



CADETE INFORMA



Março de 2015 - Ano VII - Volume 46



Com ABM renovada, cadetes retornam às aulas



2014

- Cadetes concluem módulos
- Bombeiros Mirins visitam CEBM

2015

- Cadetes fazem estágio operacional

Esta edição do Cadete Informa é bastante completa: três meses condensados em um, o desafio foi selecionar o que tivemos de mais importante. O final de um ano letivo e o início de outro, férias e módulos que nos aproximam cada vez mais do nosso sonho. Em 2015 voltamos mais descansados e prontos para as novas missões. Os aspirantes 2015 começam a reta final e o Cadete Albuquerque fala sobre suas expectativas.

Fevereiro foi um mês marcante também pela morte do Sd Passarin, formado em novembro de 2014. Desde junho tivemos a oportunidade de conviver um pouco com ele. "Foi uma notícia muito triste para mim e para a corporação. O Sd Passarin era um exemplo de muita dedicação e proatividade,

sua competência era admirada por todos que com ele conviveram. Com certeza será um nome que ficará na história do Corpo de Bombeiro Militar de Santa Catarina", explica o Cadete Nilton, do 2º CFO, que conviveu com ele durante o Treinamento Operacional para Desastres Naturais (TRON).

Encontramos a Academia renovada ao regressar às aulas e um Acervo Histórico agora faz parte do CEBM. O ano também iniciou sob nova direção. A mudança do Comandante Geral e do Estado Maior traz uma nova visão para o Corpo de Bombeiros. Nesta edição o Coronel Mocellin fala sobre o desafio da nova função.

Boa Leitura!

2º CFO acompanha passagem do Comando Geral

Texto: CCS/CBMSC | Fotografia: BC Hermeto Garcia



Os aspirantes 2016 participaram, no dia 12 de janeiro de 2015, da passagem de Comando Geral do CBMSC em Florianópolis. O Coronel BM Onir Mocellin assumiu o posto maior da Corporação em substituição ao Coronel BM Marcos de Oliveira, que desempenhava a função desde agosto de 2012.

Durante o comando do Coronel BM Oliveira fez-se o maior aporte de recursos das últimas três décadas para a compra de viaturas, equipamentos e a ampliação da infraestrutura Bombeiro Militar. Tais avanços proporcionaram melhores condições para a operacionalização do Serviço BM em todo o Estado, bem como do Centro de Ensino Bombeiro Militar, palco da solenidade de passagem do Comando-Geral na segunda-feira.

No discurso de despedida, Coronel BM Oliveira agradeceu a oportunidade de ocupar a função de Comandante-Geral do CBMSC - o que considerou "um privilégio" - e o apoio de todos os envolvidos (tropa Bombeiro Militar, civis e demais servidores públicos dos diferentes órgãos) que contribuíram para que as metas de comando fossem alcançadas.

A cerimônia na Capital foi prestigiada pelo governador Raimundo Colombo, secretários de Estado, comandantes de unidades das Forças Armadas em Santa Catarina, além de militares estaduais e convidados.

O ato de passagem de comando, carregado de simbologia, foi presidido pelo governador Raimundo Colombo. Nele, o Coronel BM Onir Mocellin recebeu a espada-símbolo do maior posto da Corporação do comandante substituído, Coronel BM Marcos de Oliveira.

O Cel BM Mocellin, nos mais 30 anos de carreira militar, exerceu funções destacadas como a de Comandante da 3ª Companhia em Itajaí entre 1997 e 2005; Comandante do Grupo de Busca e Salvamento entre 2005 e 2006; Comandante do 7º Batalhão de Bombeiros Militar entre 2006 e 2013; e Diretor de Ensino do CBMSC entre 2013 e 2014.



2º CFO recebe Bombeiros Mirins de Trombudo Central

Texto: Cad BM Luíza e Cad BM Thiago | Fotografia: B5 Acadêmico



Os Aspirantes 2016 receberam a visita de 29 adolescentes do Projeto Bombeiro Mirim, de Trombudo Central. Sob orientação do Sub Tenente Albuquerque, os jovens conheceram as instalações do Centro de Ensino, o currículo e formas de ingresso na carreira militar. "O objetivo da visita é instigar neles a vontade e a curiosidade. Há poucos moradores da região que entram para os bombeiros e queremos motivá-los a isso", explica o Sub Tenente.

A visita contou com uma palestra para esclarecer a vida dos alunos no Centro de Ensino, através de imagens do que o 1º CFO vivenciou, principalmente os eventos sociais e os módulos que lhes foram ministrados, tais como: combate a incêndio, APH e produtos perigosos.

Ainda nessa palestra, foram abordados outros três importantes assuntos: a hierarquia militar, e assim mostrar a diferença de funções e responsabilidades entre praças e oficiais, os requisitos exigidos para se tornar um bombeiro militar, e os cursos fornecidos pelo governo.

O objetivo foi que os bombeiros mirins conhecessem um pouco mais sobre as áreas de atuação do Bombeiro e terem certeza se é isso que buscam, antes de fazer essa escolha tão importante na vida.

Após esse primeiro contato, o grupo foi dividido em dois pelotões, com os quais foi realizado

um passeio pelo Centro de Ensino para que os Bombeiros Mirins pudessem conhecer em detalhes a estrutura que a Academia pode lhes proporcionar, como a Torre de Altura, a piscina em construção, as salas de aula e alojamentos, o ginásio de esportes e também o grêmio.

A viagem é uma das atividades de finalização do curso de Bombeiro Mirim, que ocorreu ao longo do ano com encontros semanais. "Além do Centro de Ensino, o grupo visitou o Batalhão de Operações Aéreas, conheceu um posto de Guarda-vidas na praia e finalmente, foi ao Grupamento de Busca e Salvamento, o GBS", conta o Sub Tenente.

Segundo o Sub Tenente, o grupo fez uma redação sobre a visita. "Sem palavras para descrever como fomos recebidos por todos", comenta. Já o Cadete Souza, um dos Cadetes que trabalhou na recepção das crianças, contou que ficou muito feliz com o projeto. "O trabalho feito com eles em Trombudo Central dará fruto em alguns anos quando eles puderem prestar o concurso para os bombeiros. Eles ficaram muito impressionados com a estrutura do Centro de Ensino, principalmente com a Torre de Salvamento em Altura e as atividades realizadas aqui. Muitos nem sabiam que existia um local específico para a formação dos Bombeiros Militares", explica.



3º CFO conclui Combate a Incêndio Florestal e Resgate Veicular

Texto: Cad BM Fernanda Santos | Fotografia: B5 Acadêmico

Depois de natação, corrida, entradas e saídas no mar durante salvamento aquático, no final do segundo semestre como cadetes, o 1º pelotão teve a oportunidade de estudar mais dois módulos operacionais: Resgate Veicular (RVE) e Combate a Incêndio Florestal (CIF). As instruções de RVE foram ministradas pelos instrutores: Ten Cel Neto, Ten Bruno, Ten Lazarin (na data do curso ainda Aspirante), Sgt Ângelo e pelo Cb Dirceu.

A experiência de lidar com equipamentos pesados e ao mesmo tempo delicados foi interessante. Muitos detalhes e técnicas diferenciadas nos foram apresentadas. Temos a certeza de que os instrutores tiveram muito cuidado em repassar todo o conhecimento



recentemente atualizado para nós (mesmo que a vizinhança não goste muito do barulho que temos que fazer para melhorar a realidade do treinamento). Estamos aqui aprendendo para cuidar da sociedade no futuro e cada detalhe das instruções é de grande importância.

Já em CIF, deslocamos até a cidade de Xanxerê, onde fomos muito bem recebidos nas instalações do centro de treinamento pelo Maj Parizotto. A disciplina contou com a participação de diversos instrutores como o Cap Zevir; Cap Sommer, Ten Alan, Sd Peri e Sd Moises.

A finalidade do curso de CIF é desenvolver os conhecimentos e as habilidades necessárias para

realizar, com segurança, operações de combate a incêndio florestal. Infelizmente não tivemos o curso completo, mas apenas noções. Dessa forma, apenas uma prática foi feita no último dia de aula em um terreno nos arredores da cidade. Consistia em uma prática simulada da ocorrência de um incêndio florestal. Foi essa a nossa oportunidade de lidar com o fogo cara a cara utilizando as técnicas de fogo contra fogo e queima controlada, e perceber as dificuldades que encontram os combatentes nessas situações. O foco do curso foi a prevenção e as práticas de combate. Mas ainda foi possível lidar com uma cobra durante a lição sobre o cuidado com animais silvestres e preservação da biodiversidade.



2º CFO conclui módulo de APH

Texto: Cad BM Domingos | Fotografia: B5 Acadêmico



A responsabilidade sobre as escolhas foi uma das melhores coisas ensinadas neste módulo.

Não só a tomada de decisões em um curto espaço de tempo, os aspectos técnicos também foram extremamente valorizados. No módulo de APH tive contato com muitos conhecimentos e técnicas que permitem socorrer com rapidez e eficiência, para prestar o serviço tão esperado pela população nos momentos de necessidade que a faz discar 193. O padrão de qualidade imposto durante os treinamentos foi bem alto, devido ao nível das emergências que podem surgir. Portanto foi fácil perceber que não



Entre o final de novembro e início de dezembro nós, como cadetes do 1º CFO do CBMSC, tivemos semanas de instrução no módulo de Atendimento Pré-Hospitalar (APH) e entramos em contato com uma das principais "frentes de combate" da rotina de um bombeiro militar. Felizmente este foi um assunto tratado como módulo, permitindo uma total imersão no assunto durante semanas.

Durante o módulo, uma grande carga de conhecimento foi passada, tanto com relação aos procedimentos corretos a serem tomados para tratar as vítimas de emergências com humanidade e técnicas necessárias a um trabalho de qualidade. Além disso, também tive contato com algo que acredito ser um dos pontos mais válidos do módulo para a formação de um cadete: a tomada de decisões.

O socorrista é alguém que deve ser capaz de tomar decisões importantes, ter um forte conhecimento técnico e ter firmeza para enfrentar situações difíceis. Algumas vezes além da sua capacidade ou da sua guarnição, sendo responsável pelas suas escolhas e as consequências que advirão delas sobre si e, principalmente, sobre a vítima. Acredito que esse ponto foi extremamente válido na minha formação, pois como futuro oficial da corporação, será corriqueira a necessidade de tomar decisões importantes e que afetarão muitos outros.

basta apenas fazer um trabalho de socorrista, é necessário que se seja um excelente socorrista em vários casos, onde o conhecimento técnico mostra a sua importância.

Ao fim do módulo fiquei extremamente satisfeito com o desenvolvimento profissional que ele permitiu, com as contribuições ligadas à formação do cadete e do socorrista, e com o alto nível dos instrutores, que criavam treinamentos - inclusive com maquiagem de acidentes - fazendo com que os cadetes ficassem preparados com o que pode ser encontrado nessa que é uma das maneiras mais diretas de salvar vidas.



Academia retorna às aulas

Texto: Cad BM Luíza | Fotografia: B5 Acadêmico

Os Aspirantes 2015 e 2016 retornaram às aulas no dia 2 de fevereiro. Os 43 Cadetes em formação receberam as boas-vindas do Tenente Coronel Neto, comandante do Centro de Ensino. Nesta conversa, além das boas-vindas, foram passadas informações a respeito da rotina prevista para 2015. O comandante do Centro de Ensino ressaltou aos cadetes que 2015 é um ano de grandes eventos para os dois pelotões. Em abril os cadetes do 2º CFO receberão o espadim e em novembro o 3º CFO concluirá o Curso.

E as aulas começaram em um ritmo forte. Em um mês de aula os aspirantes 2016 iniciaram 9 disciplinas como Segurança Contra Incêndio II, Direito Penal Militar II, Educação Física Militar, Gestão de Stress, TCC, entre outras. Já os aspirantes 2015 cursam Instruções de Metodologia Científica, Gestão de Resposta a Desastres, que faz parte da Pós Graduação, entre outras.

No mês de fevereiro houve também uma cerimônia para a troca de luvas. Segundo o Major Alexandre, há toda uma mística envolvida na promoção. Por isso, os Aspirantes 2016 receberam as luvas do 2º CFO das mãos de seus padrinhos do 3º CFO. "As aulas começaram dia 2 de fevereiro e demoramos alguns dias até podermos usar a nova luva. Estávamos curiosos e um pouco ansiosos, até por que não sabíamos se teríamos que passar por alguma Operação para recebermos a nova graduação", explica a Cadete Suellen.



Cadetes realizam estágio operacional

Texto: Cad BM Rubens | Fotografia: B5 Acadêmico



A Academia de Bombeiro Militar (ABM) está envolvida efetivamente no serviço operacional do Corpo de Bombeiros (CBMSC). Os cadetes do segundo período atuam dioturnamente nos quartéis da Trindade e do Estreito como socorristas e

combatentes nas ambulâncias e caminhões, respectivamente.

Já os cadetes do terceiro período percorrem as praias da grande Florianópolis no período diurno, durante os fins de semana, auxiliando no serviço de Ronda de Praia.

"O conhecimento e experiência sobre o trabalho operacional é de suma importância, tanto para conhecer a atividade fim do bombeiro, quanto para conhecer os anseios da tropa. Ademais, essa vivência nos faz perceber e avaliar os materiais que melhor se adequam às guarnições de serviço, informação essencial para nós, que seremos futuros gestores da corporação", salienta o Cad BM Imbrosio.

Com isso, o CBMSC recebe um reforço de 43 bombeiros do corpo de cadetes durante o primeiro semestre de 2015 aumentando a segurança e assistindo a comunidade.

Inauguração do acervo histórico no CEBM

Texto: CCS/CBMSC | Fotografia: CCS/CBMSC

Os Aspirantes 2016 participaram, no dia 18 de dezembro, da inauguração do Acervo Histórico do CBMSC. A iniciativa, que objetiva reunir fardamentos, equipamentos e viaturas de valor histórico, foi feita em parceria com a Secretaria de Turismo, Cultura e Esporte do estado de Santa Catarina. O evento contou com a presença de diversas autoridades civis e militares, as quais prestigiaram esse marco de valorização e resgate da memória da atividade bomberil barriga-verde.

Entre os materiais expostos, há a primeira viatura de atendimento pré-hospitalar de Santa Catarina, restaurada e doada pelo Cônsul Honorário da República Federal da Alemanha, e primeira bomba a vapor do Corpo de Bombeiros, importada da Inglaterra em 1926. Além dela, o acervo conta com diversos capacetes e coberturas, fardamentos antigos e equipamentos outrora utilizados pelos bombeiros, como antigos extintores de incêndio, uma escada para escalar edificações e um para-quedas, no qual os bombeiros e vítimas resgatadas pulavam ao final do salvamento.

Nessa mesma solenidade, inauguraram-se um monumento em homenagem aos bombeiros caídos em serviço e outro em homenagem ao Imperador Dom Pedro II, patrono dos Corpos de Bombeiros Militares brasileiros, e foram entregues duas viaturas Auto Tanque - AT e três motocicletas.



Expectativa do último ano do 3º CFO

Texto: Cad BM Albuquerque

No dia 06 de janeiro de 2014 começava o CFO. Um verdadeiro divisor de águas em minha vida. Não servi no exército aos dezoito anos e – além do gosto por livros e filmes contando as proezas dos militares – tinha experiência zero no mundo de caserna. Cheguei pensando que seríamos recebidos pelos cadetes mais antigos e superiores hierárquicos com calorosas boas vindas e tudo ocorreria de maneira suave e prazerosa. Quanta inocência...

Nos dois primeiros semestres do Curso de Formação de Oficiais fui testado a todo momento, seja fisicamente, seja mentalmente e até mesmo comportamentalmente. Passei pela terrível fase de adaptação que pareceu durar 6 meses, estudei diversas matérias teóricas que me ajudariam em minha futura profissão. Aprendi a apagar incêndios, a realizar o primeiro atendimento em vítimas de acidentes, tornei-me um guarda vidas, tive noções de como orientar-me em ambientes rurais e técnicas para localizar vítimas perdidas e passei pelo Treinamento Operacional Para Desastres Naturais – TRON. Mas nem só de desgaste foi feita essa fase. Conheci meus dezoito irmãos de farda, ri quando normalmente não

haveria motivo nenhum para rir, tornei-me uma pessoa mais disciplinada e determinada e tive a honra de receber a arma símbolo do cadete, o espadim, em uma cerimônia prestigiada por minha família e amigos.

O último ano de CFO começou já com grandes expectativas e, novamente, mais responsabilidades. Temos um trabalho de conclusão de curso para produzir, um artigo científico para escrever, visitas aos batalhões do estado a realizar, mais disciplinas em sala para estudar e mais habilidades tipicamente bomberis – tais como o salvamento em altura e a busca e resgate em estruturas colapsadas – para aprender e a formatura da espada para planejar. Tudo isso em "apenas" 10 meses líquidos de curso. No entanto, o sentimento é de muita vontade de enfrentar todos estes desafios e conquistar a estrela dourada do aspirante no final deste ano. Vem-me a cabeça agora a frase de fechamento do Coronel Cardoso em uma de nossas aulas: "Não se preocupem se tudo parece escuro agora, porque no final deste túnel existe uma luz, a luz de uma estrela dourada. Foquem nela, porque vale a pena!". E essa luz já começa a aparecer para o 1º Pelotão da ABM!

Comando Informa

Texto: Cel BM Onir Mocellin - Comandante Geral do CBMSC

Neste meu primeiro pronunciamento, não posso deixar de agradecer ao ex-Comandante-Geral, Coronel BM Marcos de Oliveira, e ao Subcomandante-Geral, Coronel BM Gladimir Murer, pela dedicação, comprometimento e competência com que conduziram os destinos da Corporação nos últimos anos. São inegáveis os avanços alcançados nesse período, entre os quais destaco a recomposição do efetivo, aquisição de viaturas e equipamentos e a expansão do serviço de bombeiros, o que nos possibilitou um melhor atendimento à comunidade. Abriram portas junto ao Governo e elevaram o prestígio do CBMSC junto à sociedade. Aos senhores, meu muito obrigado.

Aproveito para expor brevemente, de forma mais abrangente, algumas metas deste comando:

1) Atuar incansavelmente na continuidade do processo de inclusão de efetivo e de investimentos em viaturas e equipamentos;

2) Trabalhar para o aprimoramento da gestão das pessoas e processos internos. Nossos bombeiros militares devem se manter física e tecnicamente preparados e satisfeitos. Devemos criar condições para que os recursos disponíveis sejam utilizados de forma mais eficiente, fazendo mais e melhor;

3) Em relação à comunidade, vamos buscar uma integração cada vez maior a partir da intensificação dos cursos de bombeiros mirins, juvenis, da melhor idade e de bombeiros comunitários. Em relação a estes últimos, criaremos incentivos para que haja uma participação mais efetiva dos mesmos nos nossos quartéis e com isso possamos atender a comunidade com maior eficiência e eficácia.

Nas minhas atitudes diárias, sempre procurei seguir um ditado que considero fundamental para o bom convívio em sociedade: "não faça aos outros o que não gostaria que

fizessem contigo". Acredito fielmente na lei da ação e reação ou a lei da causa e efeito. Tudo o que acontece em nossas vidas somos nós que damos causa, ou seja, colhemos os frutos das nossas próprias ações. É seguindo essa filosofia que sempre procurei pautar minhas ações: me qualificando, trabalhando com dedicação e tratando com cordialidade meus semelhantes. Sei que agindo dessa maneira, estaremos recebendo os fluidos positivos de todos que estão em nosso convívio e teremos um ambiente de trabalho mais alegre e sereno.

Nos meus mais de 28 anos de Bombeiro, conheço quase a totalidade do efetivo de Bombeiro Militar da ativa, pois desde 1987 ministro aulas para o CFSD, CFC, CFS, CMAut, SAlt e SAq. Por outro lado, praticamente todos os BMs também me conhecem, bem como conhecem o meu trabalho. Sei que esperam muito de mim, pois pelas mensagens recebidas, percebo que a expectativa é grande. Tenham certeza de que não faltará comprometimento e dedicação deste comandante, porém sabemos que sem o apoio e o comprometimento do efetivo o alcance dos objetivos almejados ficará mais difícil.

Portanto, conclamo a todos, dos coronéis aos soldados mais modernos, para que nos engajemos na luta para continuarmos transformando o CBMSC em uma instituição cada vez mais forte, mais equipada e qualificada. Que tenhamos orgulho da nossa farda, que tenhamos prazer em nos deslocarmos para os quartéis, pois realizando nosso trabalho com amor e dedicação nosso principal objetivo será alcançado: um atendimento à comunidade da melhor qualidade.

Conto com todos vocês e vocês podem contar comigo. Unidos seremos mais fortes.

Centro de Ensino Bombeiro Militar

Comandante: Tenente Coronel BM Aldo Baptista NETO

Academia de Bombeiro Militar

Comandante: Major BM ALEXANDRE da Silva

1º e 2º Pelotões da Academia de Bombeiro Militar

Comandante: 1º Ten BM FABIO Collo del